

## Quadro de Avaliação e Responsabilização

**ANO:2018**

Presidência do Conselho de Ministros

Alto Comissariado para as Migrações, I. P.

**MISSÃO:** Colaborar na definição, execução e avaliação das políticas públicas, transversais e setoriais em matéria de migrações, relevantes para a atração dos migrantes nos contextos nacional, internacional e lusófono, para a integração dos imigrantes e grupos étnicos, em particular as comunidades ciganas, e para a gestão e valorização da diversidade entre culturas, etnias e religiões. - A missão específica do ACM, I.P. encontra-se consagrada no Decreto-Lei nº 31/2014, de 27 de fevereiro

### Objectivos Estratégicos

DESIGNAÇÃO	META 2018	TAXA REALIZAÇÃO
Assegurar serviços acessíveis, humanos, integrados, aliados dos/as imigrantes e capazes de gerir a diversidade.		
Promover as políticas de integração na área das migrações e das comunidades ciganas.		
Consolidar boas práticas no controlo de gestão, nas áreas dos recursos humanos, dos processos e dos procedimentos administrativos.		

### Objectivos Operacionais

Eficácia									Peso: 50.0
OO1 Aproximar o ACM das/os suas/seus destinatárias/os.									Peso: 35.0
INDICADORES	2016	2017	META 2018	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
IND1 Número de visitas de acompanhamento aos projetos do ACM.	630.0	860.0	640.00	92.00	917.00	100			
OO2 Promover a Diversidade Cultural.									Peso: 65.0
INDICADORES	2016	2017	META 2018	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
IND2 Volume de horas de formação/sensibilização ministradas a terceiros	40000.0	35000.0	40000.00	6506.00	65086.00	50			
IND3 Taxa de execução das medidas previstas nos planos e estratégias nacionais na área das migrações e das comunidades ciganas	100.0	100.0	100.00	12.50	125.00	50			

### Eficiência

Peso: 20.0

OO3 Garantir a boa gestão e execução dos recursos.									Peso: 100.0
INDICADORES	2016	2017	META 2018	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
IND4 Prazo de pagamentos a fornecedores e projetos (em dias corridos).	14.0	14.0	14.00	1.00	11.00	50			
IND5 Evolução (em percentagem) dos atendimentos médios, por colaborador, nos gabinetes dos CNAIMs, face ao ano anterior	100.0	100.0	105.00	12.50	125.00	50			

### Qualidade

Peso: 30.0

OO4 Melhorar o funcionamento da organização e a qualidade do serviço prestado.									Peso: 100.0
INDICADORES	2016	2017	META 2018	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
IND6 Número de reclamações com fundamento, da responsabilidade dos CNAIMs, apresentados no livro amarelo.	7.0	7.0	8.00	1.00	6.00	50			
IND7 Tempo médio de espera nos Centros Nacionais de Apoio à Integração de Migrantes (em minutos).	19.0	19.0	25.00	2.00	17.50	50			

### Quadro de Avaliação e Responsabilização

#### Recursos Humanos

DESIGNAÇÃO	PONTUAÇÃO	PLANEADOS	REALIZADOS	DESVIO
Dirigentes - Direcção superior *	20.0	60.0		.0
Dirigentes - Direcção intermédia e Chefes de equipa *	16.0	288.0		.0
Técnico Superior *	12.0	288.0		.0
Assistente Técnico *	8.0	16.0		.0
Assistente Operacional *	5.0	10.0		.0
		662.0		

Número de trabalhadores a exercer funções no serviço:

31/12/2017	31/12/2018
32	50

#### Recursos Financeiros

DESIGNAÇÃO	PLANEADOS (EUROS)	EXECUTADOS	DESVIO
Orçamento de Funcionamento	10469324		
Despesas c/Pessoal	1258941		
Aquisições de Bens e Serviços	2185964		
Outras Despesas Correntes	7013919		
PIDDAC			
Outros Valores			
<b>TOTAL (OF + PIDDAC + Outros)</b>	<b>10469324</b>		

#### NOTA EXPLICATIVA

Para o ano de 2018 a dotação inicial do orçamento do ACM, constante da proposta de Orçamento do Estado, é de 10.469.324€. A ação do ACM é financiada por Esforço financeiro nacional (42%), Financiamento da UE (30%) e por Receita Própria afeta e não afeta a projetos cofinanciados (28%). No que respeita à classificação económica da despesa destaca-se o agrupamento 04 – Transferências Correntes, que representa 67% do total, e inclui, pela primeira vez, 3.767.593€ referentes ao Programa Escolhas. A estrutura da despesa é ainda composta por despesas com aquisições de bens e serviços (21%) despesas com o pessoal (12%).

#### JUSTIFICAÇÃO DE DESVIOS


#### Avaliação Final

Eficácia	0.0	
Aproximar o ACM das/os suas/seus destinatárias/os.		Não Atingiu
Promover a Diversidade Cultural.		Não Atingiu
Eficiência	0.0	
Garantir a boa gestão e execução dos recursos.		Não Atingiu
Qualidade	0.0	
Melhorar o funcionamento da organização e a qualidade do serviço prestado.		Não Atingiu

### Quadro de Avaliação e Responsabilização

TAXA DE REALIZAÇÃO FINAL	NOTA FINAL
0.000	

Indicadores	Justificação do Valor Crítico
IND1 Número de visitas de acompanhamento aos projetos do ACM.	A definição do valor crítico para este indicador corresponde ao melhor resultado a que se aspira tendo em conta o comportamento histórico do indicador.
IND2 Volume de horas de formação/sensibilização ministradas a terceiros	A definição do valor crítico para este indicador corresponde ao melhor resultado a que se aspira tendo em conta o comportamento histórico do indicador.
IND3 Taxa de execução das medidas previstas nos planos e estratégias nacionais na área das migrações e das comunidades ciganas	Considerando a natureza do o indicador o valor foi definido, por convenção, em 125%.
IND4 Prazo de pagamentos a fornecedores e projetos (em dias corridos).	A definição do valor crítico para este indicador corresponde ao melhor resultado a que se aspira tendo em conta o comportamento histórico do indicador.
IND5 Evolução (em percentagem) dos atendimentos médios, por colaborador, nos gabinetes dos CNAIMs, face ao ano anterior	O Alargamento das estruturas do CNAIM Porto e Algarve resultou num aumento exponencial do número de atendimentos, apesar da manutenção do número de trabalhadores. A definição da Meta e do Valor Crítico teve em consideração uma previsão de continuidade desta tendência, procurando-se deste modo, salvar uma execução positiva, sem um aumento do número de colaboradores
IND6 Número de reclamações com fundamento, da responsabilidade dos CNAIMs, apresentados no livro amarelo.	A definição do valor crítico para este indicador corresponde ao melhor resultado a que se aspira tendo em conta o comportamento histórico do indicador.
IND7 Tempo médio de espera nos Centros Nacionais de Apoio à Integração de Migrantes (em minutos).	A definição do valor crítico para este indicador corresponde ao melhor resultado a que se aspira tendo em conta o comportamento histórico do indicador.

Indicadores	Fonte de Verificação
IND1 Número de visitas de acompanhamento aos projetos do ACM.	Registo individual das visitas efetuadas e folha de sistematização mensal
IND2 Volume de horas de formação/sensibilização ministradas a terceiros	Documentos de registo
IND3 Taxa de execução das medidas previstas nos planos e estratégias nacionais na área das migrações e das comunidades ciganas	Ficheiros de monitorização do PEM e da ENICC
IND4 Prazo de pagamentos a fornecedores e projetos (em dias corridos).	GERFIP
IND5 Evolução (em percentagem) dos atendimentos médios, por colaborador, nos gabinetes dos CNAIMs, face ao ano anterior	GESMED e registo de atendimentos partilhado
IND6 Número de reclamações com fundamento, da responsabilidade dos CNAIMs, apresentados no livro amarelo.	Livro de Reclamações
IND7 Tempo médio de espera nos Centros Nacionais de Apoio à Integração de Migrantes (em minutos).	Siga - Sistema de Indicadores e desempenho partilhado